

A população sabe quem merece  
 cuidado dos destapos do município.  
 A ata de terceirização e fun-  
 dacionais é registrada de outra  
 maneira e recebe de outra, fa-  
 honos de missão dessas mesm-  
 lidades ao Ministério Público  
 mas o processo foi arquivado e  
 nada se resolveu. Encerrada esta  
 fala e não havendo mais ma-  
 nifestação de uso e residência  
 encerrar a reunião, deixando  
 marcada outra para o dia  
 trinta do corrente mês e ano.  
 A presente ata foi lavrada em  
 livro próprio para efeito  
 de documentação do legislativo,  
 após lida, aprovada e assinada  
 pelo Presidente e Secretários.

Presidente:

1º Secretário:

2º Secretário:

Ata lavrada por: Alcides Jorge Campos e outro

### Ata da Reunião Ordinária do dia 30 de Setembro de 2024

Aos trinta dias do mês de  
 Setembro do ano 2024, no horário  
 das 18h.30 min. reuniu-se a Câmara  
 Municipal de Jaguapitã, em sessão  
 ordinária presidida pelo Vere-  
 dor Marcelo da Silva Quadripe,

secretariado pelos Vereadores  
Manoel Pelfino Rosa Neto e Piago  
Almeida Maderia 1.º e 2.º  
Secretários, respectivamente.

Presentes os Vereadores Antônio  
Lauro de Mello, Firmino de  
Pina da Silva, Carlos Santa  
Cruz, Luis Fernando Vieira,  
Aureliana Fabiana da Costa e  
William Lourenço de Queiroz.  
Após abrir a sessão o Presidente  
Solicita do Vereador William  
que faça a leitura Bíblica. A  
seguidor foi lida a ata da  
sessão anterior, que foi apro-  
vada por todos os Vereadores.  
Em matéria do expediente cons-  
taíram as leituras de Ofício n.º  
219/2024, da Prefeitura Municipal,  
sendo encaminhado Anteprojeto de Lei  
n.º 028/2024. Edital de Audiência  
Bíblica da Câmara Municipal.  
A primeira do Projeto de Lei  
Legislativo n.º 004/2024, da Câ-  
mara Municipal. Termino da  
leitura do Anteprojeto de Lei n.º  
027/2024 e integral do Antepro-  
jeto de Lei n.º 028/2024. Após essa  
leitura passou-se para a fala  
dos Vereadores inscrites onde  
a Vereadora Aureliana Fabiana  
da Costa dizendo que a popu-  
lação está enfrentando grande  
problema da falta de água,

justamente neste período de  
 grande calor, lembra a Vereadora  
 que no Município de Gouveia da Ges.  
 São atual, constava grandes  
 melhorias nessa área, mas isso  
 só foi escrito e não colocado  
 em prática. O povo não pa-  
 gando a água que não usa.  
 Esta é a gestão que mais teve  
 falta de água até hoje. Falou  
 tanto que havia dinheiro em  
 caixa para realização dos obras  
 necessárias e nada está sendo  
 feito. Também no posto de saúde  
 não há remédios, viu isto de perto  
 quando esteve em um dos  
 com sua mãe que sofreu um  
 pequeno acidente. O remédio  
 necessário pelo médico não tinha.  
 É agora em Chempanda o re-  
 feito fala que não vai faltar  
 remédios nos postos, mas atual-  
 mente já falta. E que esperar  
 para depois? Promete também  
 ele que não irá cobrar impo-  
 stos dos idosos, mas o povo  
 que colocar, já lembrou a repre-  
 sentação inteira. O Vereador Marcos  
da Silva Queimpe, substituído na  
 presidência pelo vice Jiravardo  
 fala sobre as muitas cobranças  
 recebidas hoje pela falta de água.  
 Para o plano do candidato que  
 apia, acrescentou que não fosse

colocado nada que não fosse  
sair do papel, depois. No plano  
do atual gestor há propostas  
que constavam no plano  
anterior e que não foram rea-  
lizadas. E não ainda não che-  
gou nem a falta de água é  
constante. O que a população  
quer não são obras para a solução  
do problema. Há reuniões aním-  
as pedindo para economizar,  
mas não se vê nenhuma me-  
dida para a solução do problema.  
O que se vê são mais pres-  
sões na cobrança de taxas.  
Além disso o atendimento a  
quem procura o JAMAE é  
muito ruim. O mandato do pre-  
feito só termina em dezembro,  
ainda há tempo para alguma  
coisa ser feita. Seu plano de  
governo havia a promessa  
de acabar com o problema da  
água, mas não foi cumprido.  
Agora em campanha fez vídeos  
mostrando o que mandava e  
cumpriria. Peita o vereador,  
o seu pedido a esta admi-  
nistração que tem faltado  
muito! Encerada essa fala  
e não havendo mais vereador  
inscrito para uso da palavra  
passou-se para a ordem do  
dia: Em 1ª discussão e votação

o Projeto de Decreto Legislativo nº 0047/2024, da Câmara Municipal, que ratifica um indagação do Sacerdote Sacerdote nº 33/2023, da Primeira Câmara do Sublepal de Contas do Estado do Sacerdote, nos Autos nº 163704/23, de Prestação de Contas Anual, que foram emitido pela regularidade das Contas do Poder Executivo de Ipiranga, de responsabilidade de Senhor Geison Luiz Macato, referente aos Desembolsos financeiros de 2022, fulgando assim, aprovadas as referidas contas.

Aprovado por todos os Vereadores convocados a votação da matéria. Não a seguir, as explicações pessoais onde o Vereador Ardeleir Fabiano da Costa fez reticações sobre a palavra "verbor" citada em sua fala dizendo que foi fala mal comunicada e que na verdade seria que a prome prejudicou municipal. O Vereador Marcos Pelfino Rosa Neto lembra que mal porse em 12 de janeiro de 2021, a promessa foi de que não faltaria mais água na cidade, e até hoje nada melhorou. É não fizeram porque não quiseram. Citeiros para isso tinha e quem quer fazer. O término do período de